

Rally-Papper 1996

Todos os anos eram normal realizarem-se várias actividades para convívio dos alunos.

Uma das actividades era o Rally-Papper, que consistia em decifrar algumas pistas, utilizando como meio de transporte o carro.

O primeiro Rally-Papper em que a nossa turma participou foi em 1996, com dois carros. Um dos carros era o do José Miguel, que se fazia acompanhar do David, Filipe Martins e Sérgio Santos, o outro carro era o do Sérgio Cunha, que se fazia acompanhar de Filipe Soares, Luís Miguel e Paulo Lombo, (*embora este carro estivesse um pouco limitado devido a um acidente, em que a porta do condutor estava bloqueada*).

O ponto de partida foi na E.P.G, onde se reuniram todos os veículos participantes.

A largada era feita um a um, consoante a ordem de inscrição.

Como era costume fomos os últimos a partir, visto termos sido os últimos a nos inscrever. Até agora nada de anormal. Mas pouco importava, visto que o importante era chegar ao fim com as provas todas concluídas.

Depois de várias etapas chegava a hora do almoço, e o local escolhido era a Senhora da Saúde nos Carvalhos. Aí havia várias provas para cada equipa, de modo a obtermos mais pontuação.

Depois de almoçar, continuamos com a outra etapa, onde a meta era em Miramar, mais propriamente na Capela do Senhor da Pedra.

Era normal no fim de cada etapa, tirar uma fotografia para comprovar a nossa passagem pelo devido local, por isso quando chegamos à Capela em Miramar, tínhamos que tirar uma foto a uma pegada, a *Pegada do Boi*.

Quando Filipe e Luís chegaram às traseiras da capela, procuraram pela dita pegada no meio das rochas, mas sem sucesso. Então havia que perguntar a alguém se a conhecia, e quando viram duas pessoas a fazer praia, foram ter com elas e perguntaram:

- *"Por acaso sabem-nos dizer onde fica a Pegada do Boi?"*

Depois de fazerem esta pergunta, as duas mulheres levantaram-se e disseram:

- *"O quê? A pegada do boi??? Vamos embora, vamos embora, vem aí a pegada do boi."*- e num ápice, pegaram nos filhos e saíram praia fora a correr como se de uma assombração se tratasse.

Sem saber como reagir depois de ver aquela atitude, Filipe e Luís resolveram tirar uma foto, de modo a apanhar as rochas todas. Desta maneira a pegada não poderia escapar.

O único prémio que houve deste Rally-Papper para a nossa turma, foi para o carro de Sérgio Cunha e seus co-pilotos, que ficaram em último lugar da geral mas que dava direito a receberem um simbólico cágado.

A entrega dos prémios foi no café Feira Velha, nos Carvalhos.

E assim terminava mais um Rally Papper.